

« Abscorte  
com  
Magia  
Brava...  
Tiveste sorte...  
(AVO)  
3 possíveis  
1/3

5 de  
julho  
de  
2021

São 12:10 - O MR. Bali foi o mesmo. Não sei que honras vai voltar para o estabelecimento. Vou ter que ser muito rápido a escrever. Tenho ainda inúmeras coisas de três que ainda não consegui escrever. A minha escrita não está muito direita. Estou todo torto a escrever. A propósito da minha... Chegou uma nova personagem d'Os Gualões tecnológicas do Bené Brille para o filme, mas não tenho tempo para falar no meu personagem. Vou ter de passar à frente. É igual ao bruto do meu ex-nomote. Vai trazer aqui connosco no praia a algaras Gues.

Quando estava a chegar ao barco do Gp. do para a viagem, lembrei-me de quando estava em Londres no Grc do cu com os 9 livros no chão, os livros do "do felugem" e a avó perguntou-me se eu queria ver um filme de magia. Disse para eu andar, com os livros cheiros em cada animal que me tinha levado para o meu exército, 6 páginas para a frente, mas para fechar os olhos. E eu andei 6X para a frente nos 9 livros. Apareceu-me um 9 Gualões. Sei que era impossível e juntei de felugem para a avó «Magia!».

« Foste tu que fizeste magia... Não fui eu... Fecho os livros! Fizek Magia Brava. Tens de esconder a tua Magia Brava, 55 e podes mostrar quando for para destruir a Magia Negra... Eu venho de Magia Brava... Tu Magia Brava faz-se muita Magia Negra... Te nos Grc de com Magia Brava... Tiveste sorte... »

« Avo, não se pode contar isto a ninguém? »

« Não se pode... »

« É possível escrever sobre isto? »

« Se quando tiveres a tua editora... Não te lembres do que nós combinámos? »

« Lembra-me, avó... »

« Se pudessem ganhar a guerra tens de ser um Gualão como o teu pai... explico... Ou já te esqueceste que disste-te que es tens pronto para a guerra? »

Lembrei-me que antes de ter ido à frente segredo pronunciou as palavras mágicas que me telefonaram com o número mágico para este filme que está a ser no Ilho dos Piratas, de ter escrito a Contribuição mágica dos números no Códex no segredo de por já de ter enviado 6 páginas nos 9 livros do primeiro plano editorial do Jpiter Editions, abertos casacos e tenista todo o filme que está a ser a dar.

6

16:21

São 16:21 5' tenho tempo de 5 minutos para escrever. O Mr. Babi foi buscar o lauche ao banco do Capitão. Absou de passar um ex-nomorado meu. Nada disto faz sentido! O rapaz igual ao bruxo do meu ex-nomorado que mandou O Plágio do Amor para este filme "dos ditos" é o tal rapaz com quem eu me casei no período intenso da Internet das Coisas quando ia para o fonte segredo, depois de ter escrito no Caderno Segredo que muitas vezes "os livros do Music Brub que ainda não são "livros do music Brub", mas "livros de music negro"... vem aí de um lado o Mr. Babi que ho- boba de se dobrar e - - e de outro lado o meu ex-nomorado. Isto não faz sentido nenhum! Muito menos o banco do ho boba que para music pô-pô funciona. -



Sede julho

Diogo Busg

15 páginas

1/15

12:29

Absou de passar um outro ex-nomorado meu à beira-mar que me fotografou a oita para ele e simplesmente passou.

6 de julho de 2021

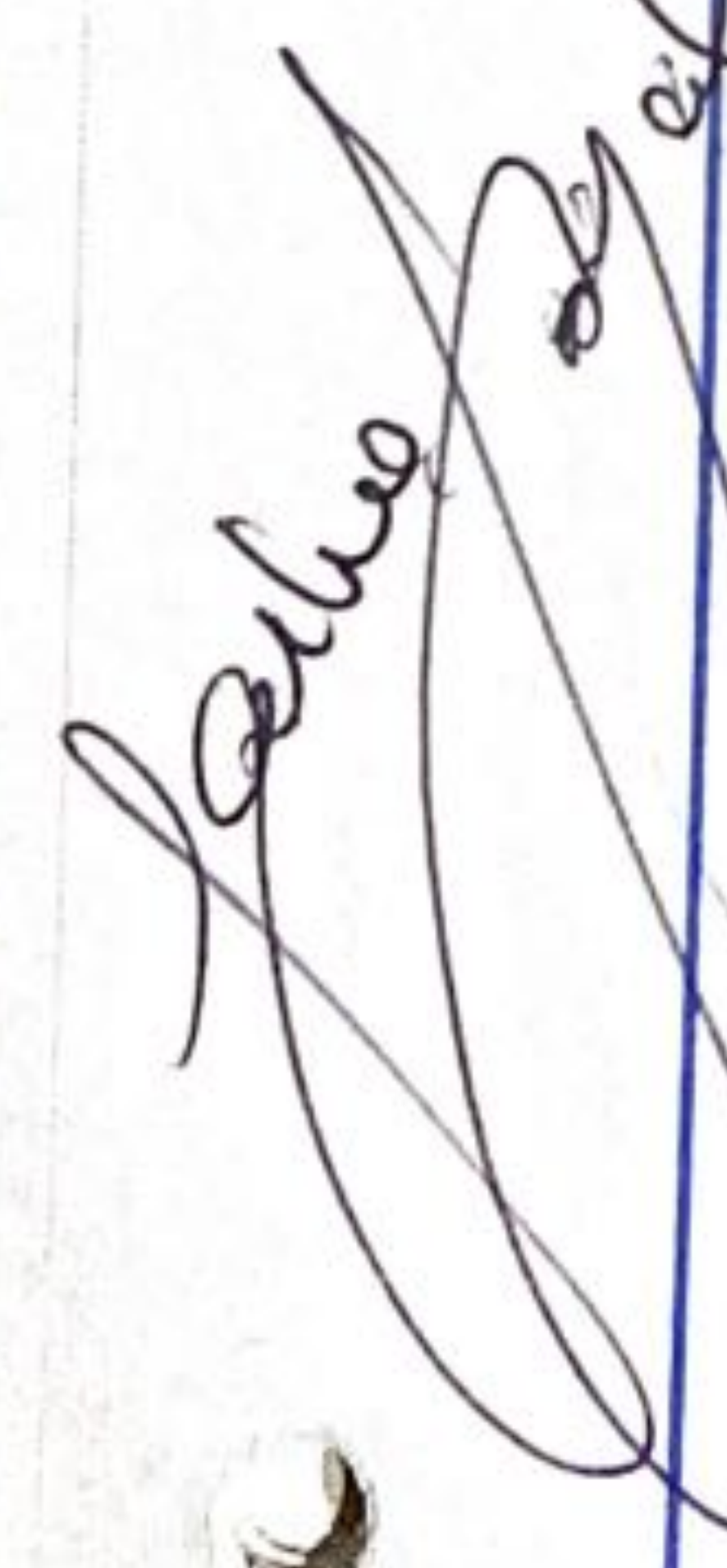
12:34

Ele volta para trás... no com ho boba... Vou a falar consigo e ven outro vez do outro lado para Babi... outro vez como me filme?

13:00

<< Isto é uma praia concessionada, é uma praia usicida >>, << vai ter de (mandar) baixar o seu drone, por favor... Para eu falar consigo, vai ter de baixar o seu drone, porque eu não vou estar a falar consigo com o seu drone a filmar... Por isso, por favor, baixe o seu drone... obrigado! Isto é uma praia usicida com benhijos, salva-vidas... Há direitos de imagem, há direitos de personalidade, há um código civil, há um código penal e há um código Drone. Eu, enquanto benhijo ou enquanto salva-vidas não tenho de ficar impedido neste momento de ir a água porque há um drone a filmar, ok? >> o grupo está sorrir. Acho que estou a melhorar os meus algarismos. Estou a tentar de mandar baixar drones. Foi este

Sonhei que estava num banco e o motor a veria a album e instantaneamente (por isso instinto e nada intuitivo) antes de sair de casa fui ao Youtube ver como é que se faz caso o motor do banco fosse à vida, vi de uma maneira de banco, de um específico modelo... o mesmo modelo do mesmo modo de tanto crianças e eu não tenho a função do banco! Diogo... que estranho foi!



nome que me salvou do Diogo. Agora que estou a escrever isto  
 a Peranidade Tecnológica de Federico Ferrari autoriza-me legiti-  
 mamente a perguntar se este drone não era para filmar a cone com  
 o Diogo... Agora fiquei um pouco confuso... Porquê foi exatamente  
 quando o Diogo agarrou o telefone como se fosse um Guana-  
 -man que eu vi o drone a fazer um vo proibido dentro  
 a vir a falar a nossa cone... Espedi-me do Diogo, dizendo-  
 -lhe que tive prazer em conhecê-lo e que talvez, mais tarde, pes-  
 pelo spot dele. Ele disse-me que se eu perdesse o barco por sair  
 do ilha para me lembrar que ele tinha o kayak "móvil" para  
 sair do ilha. Disse que ia montar a tenda no spot que ia  
 partir às 6:06. Já a descer o estaleiro para ir montar barcos  
 o drone fez-lhe "um fixe" no ar e ele "a fazer figas" com os  
 dedos disse: «Espero que percas o barco!». O MR. Bali Ri-  
 -se e disse: «O gajo quer-te mesmo à força toda...».

3/3  
 Na este  
 com  
 Ngy  
 Branco  
 Tiver de  
 sorte??

2/15  
 Diogo  
 Bug

6

13:28  
 13:46  
 13:57

6  
 do  
 julho  
 de  
 2021

O MR. Bali parece um grande. Não me deixei escrever. Rolo um  
 algoritmo. Parece um robot. Está aqui em baixo do estaleiro, mas  
 de repente aparece em cima e eu tenho de parar de escrever e esconder  
 o barco. Assim, ficou muito difícil obter de escrever este filme.  
 Fez-me lembrar quando estava no praia das lantornas com os lantornas  
 sempre em cima de mim a monitorizarem-me com os seus poderes.  
 Os telefones que pareciam bichos com câmaras e microfones. E  
 eu com o Código Civil aberto, dentro do estaleiro do praia das  
 lantornas que parecia uma jaub, ia escrevendo os meus pensamentos  
 em tempo real e vinham as lantornas, como se fossem robots e pergun-  
 tar o que eu estava a escrever e eu tinha de dizer que estava  
 a fazer "anotações" e a ligar os cartões no Código... Era tudo  
 mentiroso... Não podia dizer-lhes que estava a escrever o filme do  
 vida real em tempo real em que eles eram os personagens do meu filme.  
 Basicamente exandi um parte deste filme que se está a passar e por no Ilha das  
 pilhas no meu Código Civil, no Código Civil que levei comigo há dois anos  
 para o praia das lantornas. Parece que estou preso a um filme que dura há dois  
 anos... É o meu diário e sair do filme? Que dia é hoje? 6 de julho...  
 Vau! Mais um "coincidência"... É o dia de anos do Diogo Lobo Faria.  
 Não sabia. Foi o Facebook que me disse, que me a cobriu de dizer. Não me  
 podia lembrar disto. Quando vou nomear com o Diogo não sequer cheguei aos  
 anos dele. Ele é o novo nomeado dele e por isso tem há 2 anos no praia das lantornas.

14:09  
 14:11

14:17

